



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia
SAÚDE: ASPECTOS GERAIS
Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde [livro eletrônico] : aspectos gerais: volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 225 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-24-7

DOI 10.47094/978-65-88958-24-7

1. Saúde. 2. Atenção à saúde. 3. Doenças – Prevenção. I. Cruz, Daniel Luís Viana.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O bem-estar das pessoas depende de diferentes fatores, como os fatores genéticos, o ambiente, o estilo de vida e a assistência médica. Desta forma, a saúde deve ser mantida, por meio da aplicação da Ciência da Saúde e pelo modo em que cada indivíduo vive, assim como a sociedade em geral.

A visão integrativa em saúde é fundamental para a melhoria de vida da população, uma vez que aborda uma visão ampla sobre as áreas da saúde, de forma conjunta. Desta forma, o presente livro retrata informações sobre a promoção e educação em saúde, urgência e emergência, saúde do idoso, saúde do trabalhador, saúde bucal, acidentes no trânsito, acidentes ofídicos, queimaduras, viroses, síndromes, doenças autoimunes, entre outras.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16

ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E PATOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE IDOSOS

Letícia Costa de Araújo

Janaína de Almeida Prado

Héryca Laiz Linhares Balica

Dheinna da Silva

Antônia Verônica Fonsêca Salustiano

Andréa Carvalho Araújo Moreira

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/16-22

CAPÍTULO 2.....23

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO SUBSÍDIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Antônia Fernanda Sousa de Brito

Ciliane Macena Sousa

Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/23-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADES LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS

Chendda Aikaa Feitosa Fontenele

Ana Beatriz Menezes Teixeira

Ana Luiza rabelo Saldanha

Carola Braz de Lavor

Daniele Guedes Jucá

Danilo Gomes Rocha

Gabriel Gurgel Silva Fernandes

Maria Rita Maximo Juliao

Victória Gentil Leite de Araújo

Manoel Cícero Viana de Lima

Yago Alcântara Palácio

Jocileide Sales Campos

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/30-36

CAPÍTULO 4.....37

DESAFIOS DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SUS

Ana Paula Fernandes

Adriana Barbieri Feliciano

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/37-51

CAPÍTULO 5.....52

RISCOS OCUPACIONAIS DOS TRABALHADORES DE ABATEDOURO

Isabelle Rodrigues de Lima Cruz

Levi Pedro Figueiredo de Oliveira

Allicia Mayra Maximino da Silva

Athos Lucas Melo Barboza

Gabriela Machado Ferreira

Luiz Guilherme Generoso Soares de Lima

Maria Eduarda de Souza Silva

Filipa Maria Soares de Sampaio

Maria do Socorro Vieira Gadelha

Daniela Cristina Pereira Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/52-69

CAPÍTULO 6.....70

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E AS BARREIRAS NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO

Simone da Silva Andrade

Vanessa Karla Santos de Souza

Manuela Izabel Benício

Ediana Enéas da Silva Accioly

Aline Vieira de Andrade

Letícia Lívia de Santana Santos

Flávia Rodrigues da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/70-85

CAPÍTULO 7.....86

ALONGAMENTO DA MUSCULATURA POSTERIOR DE MEMBROS INFERIORES ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL E ALONGAMENTO SEGMENTAR

Tiara Aguiar Sousa Melo

Maria Suzana Pinheiro Gomes

Nayla Mikaelle Pinheiro Viana

Luan Roberto Miranda da Silva

Francisco Hamilton Andrade Leite Junior

Ruthe Caldas Rangel

Márcio Emídio Almeida da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/86-96

CAPÍTULO 8.....97

EFEITOS DA DESMINERALIZAÇÃO DENTINÁRIA SELETIVA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri

Carolina Petrucelli Rennó Pinto

Ricardo Lopes Rocha

Andreza Dayrell Gomes da Costa

Cintia Tereza Pimenta de Araújo

Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/97-106

CAPÍTULO 9.....107

O PROGRAMA P.A.R.T.Y. E A SENSIBILIZAÇÃO DE JOVENS NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Ana Helena Parra Scarpelini

Yzabela Yara de Souza Lagramante

Karen da Silva Santos

Gabriella Carrijo Souza

Luzia Marcia Romanholi Passos

Daniel Cardoso de Almeida e Araújo

Daniela Borges Bittar

Laura Izilda Saravale Caetano

Rosana Joaquim Fernandes

Cinira Magali Fortuna

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/107-121

CAPÍTULO 10.....	122
TENDÊNCIA DE MORTE POR TRAUMA TORÁCICO EM PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTOCICLETA	
Lorrana Xavier do Nascimento	
Fernando Fernandes Rodrigues	
Ranielli Auxiliadora Assem França	
Maria Sílvia Prestes Pedrosa	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/122-128	
CAPÍTULO 11.....	129
ESTUDO REVISIONAL SISTEMÁTICO INTEGRATIVO SOBRE OS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NO NORTE E NORDESTE BRASILEIRO	
Paulo Ricardo Batista	
Sara Tavares de Sousa Machado	
Heitor Tavares de Sousa Machado	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Maria Apoliana Costa dos Santos	
Isabel dos Santos Azevedo	
Joice Gonçalves Firmino	
Larissa da Silva	
Eugenio Barroso de Moura	
Daniel Michael da Silva Ferreira	
Ariana Valeska Macêdo Amorim	
Cícera Norma Fernandes Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/129-142	

CAPÍTULO 12.....	143
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES PRATICANTES DE PILATES E CROSSFIT: UM ESTUDO COMPARATIVO	
Raí da Silva Lopes	
Geiciane Dias Leite	
Raquel Virgínia Matheus Silva Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/143-148	
CAPÍTULO 13.....	149
ACESSIBILIDADE DOS TESTES RÁPIDOS SOROLÓGICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR JUNTO ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ZONA LESTE DE MANAUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lêda Cristina Rodrigues França	
Cássia Rozária da Silva Souza	
Olívia Renata Barbosa Libório	
Waldenora da Silva Nogueira	
Ana Lúcia Braga da Silva	
Gerson Magalhães Campos	
Maria José de Oliveira da Silva	
Milene de Almeida Viana	
Mônica Andréia Lopez Lima	
Naelly Gonçalves do Nascimento	
Tayana Batalha Mendonça	
Thaynara Ramires de Farias Carvalho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/149-157	

CAPÍTULO 14.....158

RELEVÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE E CIRURGIA SEGURA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Paloma Gomes de Araújo Magalhães

Juliana Andrade Pereira

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

Flávia Mayra dos Santos

Saulo Alves Andrade

Matheus Felipe Pereira Lopes

Warley da Conceição silva

Máyra Do Carmo Araujo

Karime do Carmo

Rayssa Nascimento Vasconcellos

Jannayne Lúcia Câmara Dias

Ely Carlos Pereira de Jesus

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/158-165

CAPÍTULO 15.....166

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva

Janice Siqueira Costa da Fonseca

Murilo Tavares Amorim

Jardel Fábio Lopes Ferreira

Francisco Canindé Ferreira de Luna

Roberta Dannyele Oliveira Raiol

Walter Félix Franco Neto

Gustavo Moraes Holanda

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/166-177

CAPÍTULO 16.....178

ANÁLISE CLÍNICA E FISIOPATOLÓGICA DA DOENÇA DE CHAGAS

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita

Maxwell Messias de Mesquita

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/178-184

CAPÍTULO 17.....185

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PESSOAS VIVENDO COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Caroline Fernandes Diniz Neiva

Adriana Barbieri Feliciano

Roberto de Queiroz Padilha

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/185-199

CAPÍTULO 18.....200

IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Beatriz Laureano de Souza

Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira

Ágatha Cappella Dias

Thiago Koch Martins

Bianca Campos Oliveira

Allanna da Costa Moura

Sabrina Laureano Santos

Carla Teles de Carvalho Herdy Baptista

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/200-210

CAPÍTULO 19.....211

HEPATITE CRÔNICA CANINA ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE: IMPORTÂNCIA ZONÓTI-
CA

Andriely de Almeida Pereira

Fabiano Mendes de Cordova

DOI: 10.47094/978-65-88958-24-7/211-219

THEORETICAL-PRACTICAL VISUALIZATION OF THE MICROBIOLOGICAL GLASS LIDES CONSERVATION PROFILE OF THE INSTITUTIONAL COLLECTION OF A PRIVATE UNIVERSITY

Jhully Helen Soares da Silva¹

Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8570353514209934>

Janice Siqueira Costa da Fonseca²

Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1303906744093012>

Murilo Tavares Amorim³

Graduando em Bacharelado em Biomedicina pelo Centro Universitário Fibra, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6233574506560019>

Jardel Fábio Lopes Ferreira⁴

Doutorando do Programa de Pós Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8076788617514385>

Francisco Canindé Ferreira de Luna⁵

Doutorando do Programa de Pós Graduação em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/0344919985229218>

Roberta Danyele Oliveira Raiol⁶

Doutoranda do Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano pela Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4546929979755221>

Walter Félix Franco Neto⁷

Mestre em Virologia pelo Instituto Evandro Chagas, Ananindeua, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/3457533296108686>

Gustavo Moraes Holanda⁸

Doutor em Virologia pelo Instituto Evandro Chagas, Professor Titular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Amazônia, Belém, Pará, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/6454563520643168>

ABSTRACT: The Microbiology laboratories of Higher Education Institutions develop activities with a variety of microorganisms and contaminated materials, and some laboratory techniques require more specific conservation measures, since they are of fundamental importance for the study of microbiology, such as slide staining. In this perspective, it is necessary to adopt a set of preventive measures within a program of good practices in handling and conserving the materials used. The present study objective heoretical and practical visualization of the conservation profile of microbiological glass slides of the institutional collection of a private university located in the metropolitan region of Belém, Pará, Brazil. This is a documentary study of a retrospective nature and primary qualitative and quantitative basis, the material worked on was acquired by an educational institution with the aim of meeting the visual and practical needs of microbiology. The slides containers were not found in the proper position, they were horizontally inside an MDF cabinet, with several other materials, which may have compromised its quality. In view of the parameters already discussed on the subject, it is possible to establish that good laboratory practices stand out as the necessary foundation for the realization of active methodological and teaching strategies, which aim to contextualize academic knowledge in a technical and exploratory perspective for the development of the student's theoretical questioning.

KEYWORDS: Glass Slides Conservation, Biodegradation, Microorganisms.

INTRODUCTION

The study of microbiology belongs to a field of biology responsible for contemplating the morphological and physiological aspects of microorganisms, including unicellular (organisms formed by a single cell) and prokaryotes (living beings whose cell nucleus is not bounded by a membrane), such as bacteria and fungi, The word Microbiology is derived from the Greek: mikros (“small”), bios (“life”), and logos (“science”). This Science studies microscopic organisms and their biological activities, that is, they verify the diverse forms, structures, reproduction, biochemical-physiological aspects, and their relationship with each other and with the host, which can be beneficial and harmful. Microbiology treats single-celled microscopic organisms, where all vital processes are performed in a single cell. Regardless of the complexity of any organism, the cell is, and must be considered, the basic unit of life. All living cells are basically composed of: protoplasm (from the Greek: first substance formed), colloidal organic complex consisting mainly of proteins, lipids and nucleic acids;

limiting membranes or cell wall; and a nucleus or an equivalent nuclear substance. (AKKERMANS, VAN ELSAS, DE BRUIJN, 1996).

In this regard, the discipline of microbiology taught in institutions of higher education, constitutes one of the fundamental branches of basic sciences, with the knowledge and detailed study of microorganisms and their essential functions to establish their use in varied applications, from the medical field, food, environmental, agricultural and industrial. Thus, microbiology is consolidated as one of the pillars of health sciences (ALBERTS et al, 2006; TORTORA, 2017).

The theoretical-practical pedagogical approaches responsible for making the transmission of knowledge according to the needs of the students are susceptible to a recurrent reassessment, alteration and redesign, in order to attract the attention and engagement of the students, as observed in the technical rearrangement for conducting practical classes in the laboratories (PARANÁ, 2008). In microbiology, conditions are unfavorable as regards the development of practical classes due to the lack of laboratory structure, material quality and specific storage and maintenance techniques. In addition, when the infrastructure is favorable for the development of practical classes, the quality of the material used, such as microscopy slides, in addition to being insufficient to meet the demand, have ineffective conservation quality for prolonging the survival of stored microorganisms (DA SILVA, MORAIS, & CUNHA, 2011).

The Microbiology laboratories of Higher Education Institutions (HEI) develop activities with a variety of microorganisms and contaminated materials, in this perspective, it is necessary to adopt a set of preventive measures within a program of good practices in handling and conservation of the materials used, in order to guarantee protection in the development of activities, in the handling of the equipment and in the conservation of the material, as well as in the manipulation by the students, teachers and technicians and researchers, in order to avoid the contamination of their experiments and the laboratory environment (AUGUST, 1990; MINISTRY OF HEALTH, 1999).

Laboratory safety in the academic environment has developed over the years for good technique, need for adequate preparation and training of those who manipulate (BORGES, LIMA, 2007). From the moment of material collection, storage, transportation, to continuous use in practical classes. Such security is based on the adoption of procedures that aim at the integrity of the material that is used during the techniques of promotion to the critical development of the student regarding the practical observation of preventive measures and care of the slides used during the learning process (BORGES, LIMA, 2007).

Some laboratory techniques demand more specific conservation measures, since they are of fundamental importance for the study of microbiology, such as the realization of staining methods on slides that end up being daily used in the ways more varied and for the most diverse purposes, through these stains and fixations on slides it is possible, for a certain time, to visualize bacteria and fungi, both for health purposes and for teaching (TRUJILLO et al, 2012, MINISTRY OF HEALTH, 1999). However, little is found in the literature on its storage and durability. Thus, the present work aims to carry out a theoretical and practical survey of the profile of conservation of microbiological sheets of

the institutional collection of a private university located in the metropolitan region of Belém, Pará, Brazil

METHODS

The material analyzed was acquired by a HEI located in the city of Belém-PA, with the objective of meeting the visual and practical needs of microbiology, the samples were being stored at the time of collection in plastic boxes with dividers, kept in a MDF cabinet, without an apparent order, with several other materials, being handled freely and continuously by students and teachers since march 2008. About 900 prepared glass slides were analyzed, divided into 30 boxes with 30 samples each. The boxes contained the same microorganisms properly ordered and cataloged (**Table 1**).

Table 1: Ordered and cataloged microorganisms present in the collected boxes

1 - <i>Anthrax spore</i>	16 - <i>Mouse Salmonella typhi</i>
2 - <i>Bacillus anthracis</i>	17 - <i>Mycobacterium tuberculosis</i>
3 - <i>Bacillus subtilis</i>	18 - <i>Neisseria gonorrhoeae (gonococcus)</i>
4 - <i>Bacteria Three type smear</i>	19 - <i>Pneumococcus</i>
5 - <i>Bordetella pertussis</i>	20 - <i>Proteus</i>
6 - <i>Botulinum spore</i>	21 - <i>Pseudomonas aeruginosa</i>
7 - <i>Candida albicans</i>	22 - <i>Pylorus spira bacillus</i>
8 - <i>Corynebacterium diphtheriae</i>	23 - <i>Rhizobium meliloti</i>
9 - <i>Clostridium botulinum</i>	24 - <i>Salmonella paratyphi</i>
10 - <i>Clostridium tetanus (C. tetani)</i>	25 - <i>Salmonella typhi</i>
11 - <i>Cryptococcus neoformans</i>	26 - <i>Staphylococcus</i>
12 - <i>Dysentery bacteria</i>	27 - <i>Streptococcus aureus</i>
13 - <i>Escherichia coli (E. coli)</i>	28 - <i>Streptococcus</i>
14 - <i>Leptospira</i>	29 - <i>Tetanus spore</i>
15 - <i>Lymphocyte transformation</i>	30 - <i>Vibrio cholera</i>

The method used was to view the glass slides one by one, from September to November, on the a Leica DM 500 optical microscope, starting with the 10x objective and later with the 40x objective, ending with the 100x objective, when it was necessary.

Quality criteria were established for a better organization, with two different categories, staining and presence of Fungi, since the coloring has no direct relationship with cases of fungal slides. In relation to the staining, it was classified as: Remnants - when there is staining residue in scattered spots; Little - when there are moderate stain clusters; Reasonable - when there are large points of stain along the slide, Great - when there are excellent concentrated points of stain and Absence - when there is no stain. Regarding the fungal slides, it was classified as: Presence - when there are no fungi.

RESULTS AND DISCUSSION

The results were inferred according to what was observed, with regard to the state of the glass slides, during the development of the work. Of the 900 slides, 344 are distributed in the subcategories with coloring, as can be seen in **Table 2**.

Table 2 – Staining

N	Slides	Remnant	Little	Reasonable	Great	Absence
1	<i>Botulinum spore</i>	0	0	0	0	30
2	<i>Clostridium botulinum</i>	0	0	0	0	30
3	<i>Pneumococcus</i>	0	0	0	0	30
4	<i>Streptococcus aureus</i>	0	0	0	0	30
5	<i>Streptococcus</i>	0	0	0	0	30
6	<i>Tetanus spore</i>	0	0	0	0	30
7	<i>Pylorus spira bacillus</i>	2	0	1	0	27
8	<i>Candida albicans</i>	3	1	0	0	26
9	<i>Cryptococcus neoformans</i>	3	1	0	0	26
10	<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	2	2	0	0	26
11	<i>Bacillus subtilis</i>	3	1	1	0	25
12	<i>Bacteria Three type smear</i>	5	1	0	0	24
13	<i>Corynebacterium diphtheria</i>	5	1	0	0	24
14	<i>Leptospira</i>	6	0	0	0	24
15	<i>Anthrax spore</i>	7	0	0	0	23
16	<i>Clostridium tetani (C. tetani)</i>	5	1	1	0	23
27	<i>Staphylococcus</i>	7	0	0	0	23
18	<i>Bacillus anthracis</i>	8	2	0	0	20
19	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	11	3	2	0	14
20	<i>Vibrio cholerae</i>	5	5	6	1	13
21	<i>Shigella bactéria</i>	6	11	3	0	10
22	<i>Mouse Salmonella typhi</i>	6	10	4	0	10
23	<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	9	7	4	1	9
24	<i>Proteus</i>	9	4	8	1	8
25	<i>Rhizobium meliloti</i>	0	8	13	1	8
26	<i>Bordetella pertussis</i>	8	8	6	1	7
27	<i>Salmonella paratyphi</i>	6	9	9	0	6
28	<i>Escherichia coli</i>	2	7	20	1	0
29	<i>Lymphocyte transformation</i>	0	7	23	0	0
30	<i>Salmonella typhi</i>	7	4	15	4	0
	TOTAL	126	92	116	10	556

Regarding the microorganisms existing in the staining, it was observed that 90% did not have a defined shape, that is, only 90 samples, distributed in 13 types, contained defined bacteria, as can be seen in **Table 3**.

Table 3 – Defined microorganisms.

Microrganisms	Total
<i>Salmonella typhi</i>	19
<i>Escherichia coli</i>	18
<i>Proteus</i>	9
<i>Rhizobium meliloti</i>	9
<i>Salmonella paratyphi</i>	8
<i>Vibrio cholera</i>	7
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	5
<i>Bordetella pertussis</i>	4
Mouse <i>Salmonella typhi</i>	4
<i>Shigella bactéria</i>	3
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	2
<i>Bacillus subtilis</i>	1
<i>Helicobacter pylori</i>	1

Regarding the results of the fungal slides, 49 were present and 851 were absent. For a better understanding below, it will be possible to glimpse examples of the states of the slides in the Staining category (Figure 1), Defined microorganism (Figure 2) and Fungal slides (Figure 3).

Figure 1 - (in sequence): Stain 1 – *Bacillus anthracis* (Remnant); 2 – *Neisseria gonorrhoeae* (Little); 3 – *Escherichia coli* (Reasonable); 4 *Salmonella typhi* (Great)

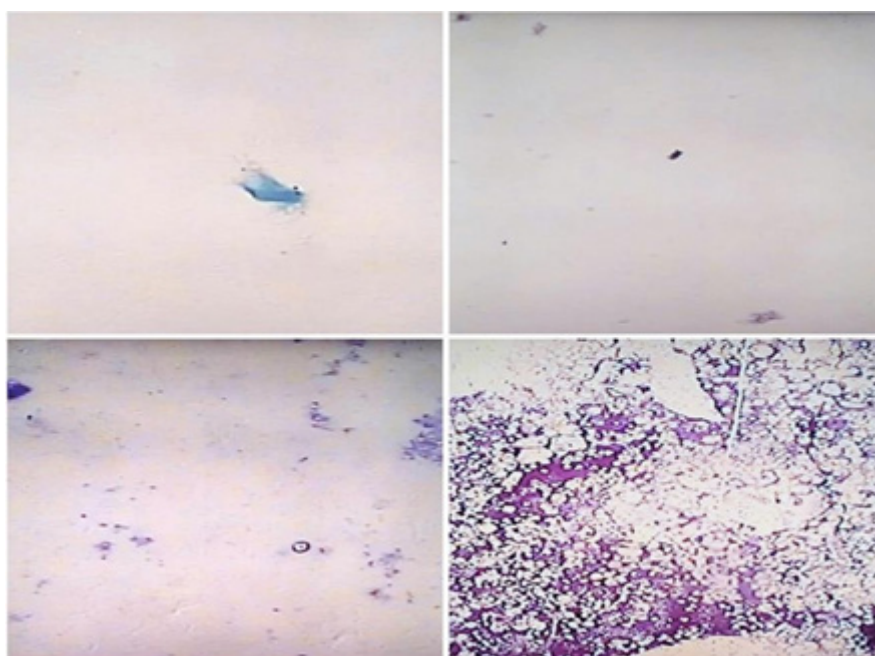


Figure 2. *Salmonella typhi*



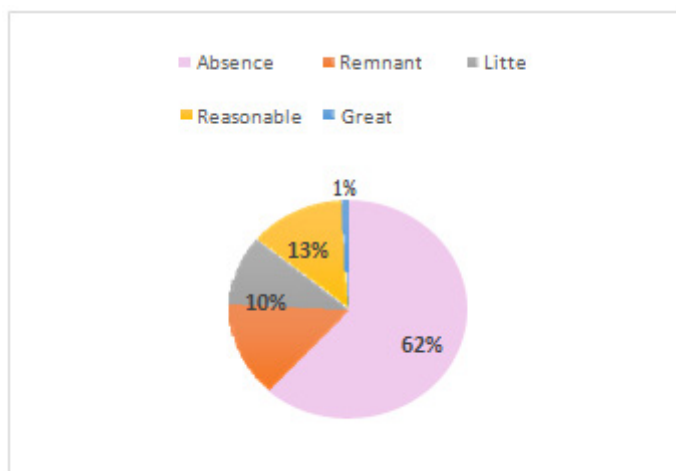
Figure 3. *Pneumococcus*



DISCUSSION

Although there are no data on the handling of the material, it is known that for more than 10 years these have been used by students and teachers of the HEI. Little is known in the literature about the storage and proper handling of ready-made glass slides, however, JOHANNES LIEDER GMBH & CO. KG - LIEDER, a German company that has been selling this material since 1955, guarantees that the slides must be stored in cool places keeping the boxes in an upright position so that the blades are horizontal, away from dust and sunlight in order to ensure quality. However, the slides containers were not found in the proper position, they were horizontally inside an MDF cabinet, with several other materials, which may have compromised its quality. The compromise of this quality can be found in the results according to the Staining category, in which 556 slides were not found, the others (344) are divided into Remnants (126), Little (92) Reasonable (116) and Great (10), as in graph A (Figure 4).

Figure 4. Graph A, representing the amount of coloring in percentage



The division of these categories was necessary due to the variable slide quality, as it is possible to quantify, according to graph A. It was observed that 62% correspond to the Absence subcategory, when there is no amount of stain in the slides, compared to the Great 1% subcategory that are slides suitable for viewing, liable for didactic use, so it can be seen that most of the slides are out of date.

Although there is more than one staining method for the slides already mentioned, the occurrence of defined microorganisms, about 100%, occurs in slides stained by the Gram method, with some specificities such as the example of *Rhizobium meliloti*, this is due to the fact there is more than one type of stain present, also called selectively. According to Capille (2017), Lugol or iodine-iodized solution, one of the elements used, acts as a mordant, that is, as a substance whose function is to maintain the durability of the color, which may justify the results found.

The specificities found in the slides, in relation to staining that differ from the traditional Gram method or not, are described in table 3.

Table 3 – Staining Specificities

Slides	Method for Staining
<i>Rhizobium meliloti</i>	Congo Red dye
<i>Lymphocyte transformation</i>	May-Grunwald Giemsa
<i>Cryptococcus neoformans</i>	China Nanquim
<i>Corynebacterium diphtheriae</i>	Albert-Laybourn
<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	Ziehl-Neelsen
<i>Leptospira</i>	Fontana-Tribondeau

Fontes: (HUNGRIA et al, 1994; PEREIRA, 2002); (DOLES, 2018); (ANVISA, 2004) e (BRASIL, 2018).

It is noteworthy that the slides of Lymphocyte transformation despite having the specificity in their coloring, mentioned above, present expressive results regarding their quality of staining.

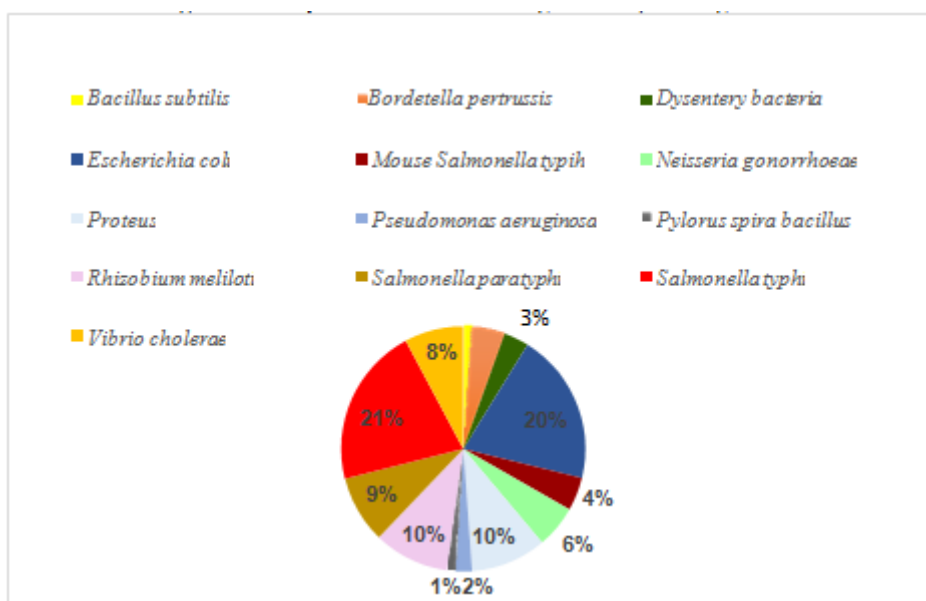
Several companies produce and sell the material, such as Histotech, Roster, Didática sp., Johannes Lieder and Histoplus, however only two of these give guarantees, Histotech and Johannes Lieder, although they are different guarantees, it is believed that fact that there are no Brazil norms that determine a minimum period of duration, howeve

the variation is great, from 5 to 20 years for the permanence of the coloration, as long as the adequate storage measures are followed according to the Johannes Lieder company.

Regarding microorganisms, although the table includes bacteria and fungi, only bacteria were found, due to the time they were in use, more than 10 years. Fungi are simply stained, that is, only one colorant is used, without the use of a mordant, they are more susceptible to degradation.

Most bacteria are stained by the Gram method (with more than one dye), which makes them less susceptible to degradation by the time variable. It was noticed, from the result of the slides with defined microorganism (Graph B) (Figure 5), that 99%, with regard to the total of slides, are gram negative, possibly due to the fact that they have two membranes, as stated by Madigan et al (2016), the function of the membrane is to prevent proteins from diffusing away from the cell, if we associate with the fact that these proteins are also stained, it is possible to say that these two membranes prevent the staining from dissipating quickly.

Figure 5 - Graph B - Defined Microorganism in percentage.



Escherichia coli and *Salmonella typhi*, have expressive results in terms of quantity, as shown in graph B, together accounting for 41% of the total slides with defined bacteria. Fungal slides, it can be seen that 95% are not affected by fungi, which is a positive point, when compared to the presence of color 38%, and the poor storage and handling of the slides, since fungi are considered as microorganisms that, regardless of their constitution, can attack all types of material. (SINGH et al, 1995; BORTOLETO et al, 2002; PALETTA et al, 2005; ROSA et al, 2008. Therefore, when comparing stain

defined Microorganism and Fungal slides, it is possible to state that time, as well as stored and utilization, limit the good quality and durability of the prepared slides.

CONCLUSION

There is a shortage both in the literature and in laws on storage and duration of ready glass slides, little is found about the commercialization and importance of such material with regard to its use. However, there is an ongoing search for methods that enable the handling of materials in a laboratory, with regard to their use, transport and storage, given that it was possible to observe in relation to the results obtained, that the level of conservation of the slides was below what was necessary for the demand for practical classes.

Throughout the work it was found that all slides that contained a defined microorganism were stained by the gram method, although with specificities. Among these, only the bacterium *Bacillus subtilis* is categorized as gram positive, and all others as gram negative. In the literature, nothing was found that could answer this question clearly, only the particularities and differences between the two types were found, which implies a hypothesis that it is due to the double membrane present in the negatives. The time of the slides, since they were acquired by the institution, accounted for more than 10 years, linked to inadequate storage, unknown handling and the amount of didactic practices made it realize that this variable (time), is directly linked to the quality and durability of the stain and the defined microorganisms analyzed. This study was the first to be conducted on the evaluation of ready-made microbiological slides.

In view of the parameters already discussed on the subject, it is possible to establish that good laboratory practices stand out as the necessary foundation for the realization of active methodological and teaching strategies, which aim to contextualize academic knowledge in a technical and exploratory perspective for the development of the student's theoretical questioning, as well as the interdisciplinarity and decompartmentalization of the content of classroom, thus encouraging reasoning and the will to learn

REFERENCES

- AUGUST, M.J., HINDLER, J.A., HUBER, T.W., SEWEL, D.L. AND CUMITECH A.
Quality control and quality assurance practices in clinical microbiology. Coord. Ed. A.S. Wessfeld, American Society for Microbiology, Washington, D.C., 1990.
- ALBERTS, B .; BRAY, O .; JOHNSON, A .; LEWIS, J .; RAFF, M .; ROBERTS, K .;
WALTER, P. Fundamentals of Cell Biology. Artmed, 2nd ed. Porto Alegre, 2006.
- AKKERMANS, A. D., VAN ELSAS, J. D. AND DE BRUIJN, F. J. Molecular Microbial Ecology Manual, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, 1996.
- NATIONAL HEALTH SURVEILLANCE AGENCY. Detection and identification of fungi of medical importance. Module VII. Brasília, 2004.

BORTOLLETO, M. E .; MACHADO, R. R .; COUTINHO, E. Fungal contamination of the collection of the Manguinhos library of the Oswaldo Cruz Foundation: actions developed for its solution. *Bibli Encounters: Electronic Journal of Librarianship and Information Science*. v. 7, n. 14, p. 8-18, 2002.

Brazil. Health at school. 2009. Retrieved from <http://www.saude.gov.br/bvs>

BRAZIL. Common staining techniques in bacteriology: script for practical classes, part 03. Federal University of Juiz de Fora, UFJF. 2018.

CAPILLE, M. R. Evaluation of the biodegradation of Gram stain residues by Basidiomycetes. Course Conclusion Paper (Graduation) - Academic Department of Chemistry and Biology, Federal Technological University of Paraná, 2017.

DESLANDES, S .; ASSIS, S. Quantitative and qualitative approaches to health: the dialogue of differences. In: MINAYO, M. C .; DESLANDES, S. (Orgs). *Paths of thought: epistemology and methods*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008: Scielo books.

DOLES REAG. EQUIP. PARA LABORATÓRIOS LTDA. Giensa dyes: review 12.

Goiânia, 2018.

HUNGARY, M .; VARGAS, M. A. T .; ARAÚJO, S. R. Biological nitrogen fixation in common bean. In: VARGAS, M. A. T .; HUNGARY, M. (Eds). *Biology of savanna soils*. Planaltina: EMBRAPA-CPAC, 1997.

JOHANNES LIEDER GMBH & CO. KG. - LIEDER. Duration of prepared slides. Who we are.

MADIGAN, M. T. et al. *Brock microbiology*. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MINISTRY OF HEALTH. Manual of ducts in occupational exposure to biological material. Secretariat of Health Policies, Brasília, 1999.

MINISTRY OF HEALTH. Technical manual for laboratory diagnosis of *Salmonella* spp. Brasília, 2011.

NOGUEIRA, J. M. R .; SOUZA, L. F. Bacteriology. In: MOLINARO, E. M .; CAPUTO, L. F. G .; AMENDOEIRA, M. R. R. (Orgs). *Concepts and methods for training professionals in health laboratories*. v. 4, Rio de Janeiro: EPSJV / IOC - Fiocruz, 2009.

PALETTA, F. A. C .; YAMASHITA, M. M .; PENILHA, D. F. Personal protective equipment (PPE) for professionals in libraries, documentation centers and archives. *Digital Journal of Librarianship and Information Science*. v. 2 n. 2, p. 67-79, 2005.

Paraná, S. D. E. D. E. Curriculum Guidelines for Basic Education, 2008.

PEREIRA, K. C. Morphological, chemical and molecular characterization of rhizobia recommended

for the inoculation of tree legumes. Dissertation (Master) - Faculty of Agricultural and Veterinary Sciences, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2002.

ROSA, H. et al. Occurrence of filamentous fungi in the collection of the Faculty of Medicine of the Federal University of Goiás. *Revista de Patologia Tropical*. v. 37, n. 1, p. 65-69, 2008.

SILVA, F. S. S. DA, MORAIS, L. J. O., & CUNHA, I. P. R. Difficulties of biology teachers in teaching practical classes in public and private schools in the city of Imperatriz (MA). *UNI Magazine*, Imperatriz, p. 135–149, 2011.

SILVA E. R. ; SOUZA, A. S. Introduction to the study of microbiology: theory and practice. Modules D, E, F and G. Brasília: IFB, 22013.

SINGH, A. ; GANGULI, M. ; SINGH, A. B. Fungal spore are an important component of library air. *Aerobiology*. V. 11, n. 4, p. 231-237, 1995.

TORTORA, G. J. ; FUNKE, B. R. ; CASE, C. L. *Microbiology*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TORTORA, J. *Microbiology*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

TRUJILLO, L. et al. Temporality of biological samples and products at the Adolfo Lutz Institute. *Rev Inst Adolfo Lutz*. V. 71, n 2, pp 400-404, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- abatedouros 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63
- acadêmicos de Enfermagem 15
- acesso à rede de saúde 152
- acidentes de trânsito 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126
- acidentes ofídicos 6, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 142, 144
- ácido fosfórico 99, 100, 101, 104, 105, 106
- ações de saúde 22, 40, 156, 157
- Adesão à Medicação 187
- Adesividade 99
- Adesivos Dentinários 99
- Aferição de pressão 152
- alimentação saudável 26, 30, 31, 32, 34
- alongamento da musculatura 88
- alongamento segmentar 88, 90, 91, 92, 95
- alterações fisiologias e/ou patológicas 15
- alterações musculares 88, 90
- alterações posturais 88, 89, 96
- articulações 61, 88, 93, 94, 95
- assistência à saúde 46, 71, 73, 82
- Ataque Ácido Dentário 99
- Atenção Primária à Saúde 22, 23, 26, 187
- atividades repetitivas 53
- autocuidado 16, 17, 19, 24, 26

B

- baixas ou altas temperaturas 53
- barreiras/dificuldades no atendimento 72, 74, 83

C

- cardiomegalia 180, 183
- cenário clínico-epidemiológico 132, 134

Centro de Saúde da Família (CSF) 15, 18
centros cirúrgicos 161, 166
cirurgia segura 161, 163, 164, 166, 167
comunicação 19, 47, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 118, 164, 165
Consultas médicas 152
crianças 30, 31, 32, 33, 34, 35, 152, 154, 156
Crossfit 145, 146, 149
crossfit e qualidade de vida 145, 147
cuidado à saúde 161, 162, 197, 198, 199
cuidados humanizados 152, 157
cura 22, 132, 142, 188

D

deficiência auditiva 72, 73, 74, 75, 78, 79, 84, 85, 86
dentes restaurados 99
dentina 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106
dentina de resina 98, 100
Departamento Regional de Saúde 36, 38, 48
derrame pericárdico 180, 185
desenvolvimento do indivíduo 30, 31
desenvolvimentos de saberes 110
diabetes 31, 78, 86, 187, 188, 189, 190, 200, 201
Diabetes Mellitus Tipo 2 187
Distribuição de preservativos 152
doença aguda 180
Doença de Chagas (DC) 180
doenças ocupacionais 53, 62
doenças tropicais negligenciadas 132, 133, 181

E

educação em saúde 6, 15, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 34, 35, 113, 118, 119, 120, 158, 159, 198
educação-serviço-comunidade 22, 24
empoderamento dos idosos 16
Enfermagem 16, 18, 20, 21, 22, 71, 72, 75, 78, 80, 81, 84, 85, 86, 109, 110, 122, 123, 157, 158, 159, 166, 167, 186
envelhecimento 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 73, 105

estresse 16, 53, 62

exercícios de alongamento 88, 96

experiência 15, 17, 18, 22, 24, 25, 27, 31, 34, 35, 49, 69, 72, 81, 85, 110, 113, 114, 155, 156

experiência vivenciada 22, 24, 25

F

falta de conhecimento 72, 81, 82, 83, 198

Fatores de risco 54

fibras colágenas 98, 100

flexibilidade 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 147, 148, 149, 150

função muscular 88, 90, 95

G

grupo de hipertensos 22, 24

grupo de idosos 15, 18

H

hábitos saudáveis 30, 31

Hepatites virais 152, 154, 155

higiene das mãos e dos alimentos 30, 32

higiene pessoal 30, 31, 59

higienização das mãos 30, 32

hipoglicemiantes 187, 189, 190, 192, 193, 197, 198, 199, 200

I

Imunização 152

inalação de gases 53

infância 30, 31, 33

informações 6, 18, 19, 26, 38, 55, 90, 115, 117, 118, 119, 137, 155, 161, 166, 190, 193, 196, 199

insuficiência cardíaca congestiva 180

Interdisciplinaridade 153

K

Kits de higiene bucal 152, 155

L

Linguagem Brasileira de Sinais 72, 73

M

marcação de exames 152, 156

materiais cirúrgicos 161

métodos de RPG 88

Ministério da Saúde 20, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 47, 48, 49, 75, 122, 127, 128, 154, 158, 166, 185, 200

miocardite difusa 180

motocicleta 124, 126, 127, 128, 129

músculo 88, 89, 95

O

oficina educativa 15, 18, 19

oficinas educativas para idosos 16

Ofidismo 132

P

paciente surdo 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84

parasitismo 31, 180, 185

patogênese 180, 181, 182

pericardite 180

perspectiva clínico-epidemiológica 132

picada de cobra 132, 133, 134

Pilates 90, 96, 145, 146, 149, 150

pilates e qualidade de vida 145, 147

Populações vulneráveis 153

prática da lavagem das mãos 30, 32

práticas de higiene 53

práticas promotoras da saúde 16

Prevenção de Acidentes 110

processo de envelhecimento 16

processo de territorialização 22, 24, 25, 27

processo ensino-aprendizado 22, 24

processo saúde-doença 22, 23

profissionais de saúde 34, 72, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 84, 110, 114, 116, 117, 132, 164, 189, 199

Programa P.A.R.T.Y (Prevenção do Trauma Relacionado ao Álcool na Juventude) 110

projeto sanitário 36, 48

promoção da saúde 17, 22, 24, 25, 27, 35, 154, 159

protozoário Trypanosoma cruzi 180

Q

qualidade de vida (QV) 145, 146

R

reabilitação 22, 73, 154

recursos humanos 36, 40, 45, 47, 120

rede de colágenoúmida 98, 99

Rede de Urgência e Emergência (RUE) 36, 37

redução das ameaças para a saúde 53

reeducação postural 88, 89, 97

Regiões Brasileiras 132

remoção de poluentes 53

riscos de acidentes 53

riscos ocupacionais 53, 54, 55, 63, 64, 69

rotação de atividades 53

S

Saúde do Idoso 16

saúde dos trabalhadores 53

saúde física 145

Segurança do Paciente 161, 162, 165, 166, 167

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 36, 38

serviço odontológico 152

Sífilis 152, 154, 155, 157, 159

Sistema Único de Saúde 22, 24, 27, 36, 38, 39, 46, 49, 82, 85, 119, 126, 153, 155, 157, 158

sociedade moderna 145, 146

sorologias 152, 154, 155

substrato dentinário 98, 100, 105

surdez 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

T

tamponamento cardíaco 126, 127, 180

taxas de mortalidade 132

Técnicas de Exercício e de Movimento 146

território vivo e dinâmico 22, 24

Testagem Rápida 152, 155

Teste de glicemia 152

tórax 124, 127

trabalhadores 42, 47, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 68, 140, 164

trânsito 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 129

Transmissão Oral 180

Trauma Torácico 124, 125, 126

treinamentos 161, 166

V

vítimas de acidentes 116, 124, 139, 144

Z

zoonoses 53, 54, 56, 58, 63

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 